

INFECÇÃO POR HPV E LESÕES NO COLO DO ÚTERO EM UNIVERSITÁRIAS DE BELÉM DO PARÁ

Rodrigo Covre Vieira

Mayara Nerina Fortes Arthur

Josiellem Damasceno de Souza

Juliane de Lima Cruz

Letícia Roberta Sousa Vilhena da Silva

Lídia Bolivar Luz da Silva

Benedito Antônio Pinheiro dos Prazeres

Maísa Silva de Sousa

Introdução: A região Norte apresenta as maiores taxas de incidência e mortalidade do Câncer do Colo do Útero (CCU) do Brasil. Embora o CCU seja raro em mulheres jovens, a exposição à infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é maior nessa fase e aumenta o risco de desenvolvimento de lesões precursoras do câncer. **Objetivos:** Avaliar a prevalência da infecção por HPV e de lesões do colo uterino em estudantes universitárias de Belém do Pará. **Métodos:** As estudantes foram atendidas por demanda espontânea em ações de saúde de uma universidade pública federal, realizadas nos anos de 2017 e 2018. Foi realizada coleta de material cérvico-vaginal para a realização do exame de Papanicolaou e pesquisa molecular do DNA do HPV por *nested*-PCR (My09/11 + Gp5⁺/6⁺). **Resultados:** Foi avaliada uma amostra de 215 estudantes que tinham idade média de 27 anos (18 a 55 anos), sendo 88% solteiras, 72% com renda familiar de um a três salários mínimos, 95% não fumantes e 53% com mais de três parceiros sexuais durante a vida. Os resultados citológicos em sua maioria foram normais (50%) ou inflamatórios (46%). Em nove amostras (4%) foram identificadas atipias celulares, sendo quatro casos de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL). A infecção por HPV foi observada em 60 amostras (28%), com maior frequência entre as participantes mais jovens (≤ 25 anos; $p = 0,0166$), nas quais também foram identificados três casos de HSIL. A vacinação para o HPV foi relatada por 45 participantes, mas, a infecção viral foi demonstrada em 16 (35%) destas. **Discussão:** O Ministério da Saúde recomenda a realização do exame de Papanicolaou a partir dos 25 anos. Todavia, a maioria dos casos de HSIL foi observada entre estudantes mais jovens. Além disso, os casos de infecção entre mulheres vacinadas e a elevada prevalência global da infecção por HPV demonstra a importância do programa de prevenção do CCU na região. **Conclusão:** A alta prevalência da infecção por HPV e a ocorrência de HSIL em universitárias jovens e vacinadas reforça a importância do exame de Papanicolaou em mulheres jovens para auxiliar no controle das taxas de incidência e mortalidade do CCU.

Palavras-chave: Exame de Papanicolaou. HPV. Câncer de Colo do Útero.